*Artigo

Um Nobel já criticou o ensino brasileiro

Desde que me conheço por gente, escuto críticas ao sistema educacional brasileiro. Lendo o livro "Are you kidding, Mr. Feynman?" de Richard Feynman, descobri que esse ganhador do Prêmio Nobel ensinou por aqui entre 1951 e 1952 e fez duras críticas ao sistema de ensino... E mesmo assim, nada mudou!

No fim do ano letivo, os alunos pediram ao cientista que fizesse uma conferência sobre sua experiência de ensinar no Brasil. Ali foram os estudantes, professores e funcionários do Governo. Feynman entrou com o livro de Física Elementar que usavam no primeiro ano da Faculdade, livro visto como muito bom. Aliás, o autor estava na plateia.

Após definir a Ciência como uma compreensão do comportamento da natureza, explanou sobre a utilidade da ciência e sobre a sua contribuição para o melhoramento da condição humana. Dito isso, arrematou a introdução: "o principal objetivo da minha conferência é demonstrar que no Brasil não se ensina nenhuma ciência!"

No Brasil, decoram-se os conceitos, mas não se entende o que as palavras decoradas dizem. Então, pegou o livro de Física Elementar e disse que não se mencionam resultados elementares em nenhum lugar deste livro, exceto num lugar em que há uma bola descendo por um plano inclinado e onde se diz que distância percorreu ao fim de cada segundo. Os números têm "erros", parecendo resultados experimentais. O problema é que, quando se calcula o valor da aceleração a partir desses valores, obtém-se a resposta "correta". Mas uma bola descendo por um plano inclinado tem uma inércia ao rodar, e, se fizer a experiência, o resultado será cinco sétimos da resposta correta, devido à energia necessária para a rotação da bola. Portanto, nem o autor, nem os alunos jamais fizeram a experiência.

Abriu de novo o livro ao acaso, mostrando confiança ao afirmar que o livro estava todo cheio de falhas, e encontrou o conceito: Triboluminescência, é a luz emitida quando os cristais são esmagados... Perguntou aos ouvintes: "e aqui, temos ciência? Não! Pois o livro diz o significado de uma palavra em termos de outras palavras. Não disse nada sobre a natureza dos cristais que produzem luz quando os esmagamos, porque produzem luz. Viram algum estudante ir para casa e experimentar? Nenhum pode. Mas se, em vez disso, escrevessem: 'Quando tomamos um torrão de açúcar e o esmagamos com um alicate no escuro, vemos um clarão azulado. O fenômeno chama-se triboluminescência. Então, alguém irá para casa experimentar.

Por fim disse que não concebia que alguém pudesse ser educado por este sistema no qual as pessoas passam em exames e ensinam outras a passar em exames, mas ninguém sabe nada. Porém, o professor mostrou dois alunos muito bons apesar disso tudo.

Então aconteceu uma coisa totalmente inesperada para Feynman, um daqueles alunos bons levantou se e disse que não fora educado no Brasil, mas na Alemanha. E o outro aluno disse que fora educado no Brasil durante a guerra, quando, felizmente, todos os professores tinham deixado a Universidade, ou seja, aprendeu tudo só por meio de leitura. Concluiu o cientista: não esperava aquilo, sabia que o sistema era mau, mas cem por cento, era péssimo!

Mario Eugenio Saturno (cienciacuriosa.blog.com) é Tecnologista Sênior do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e congregado mariano.

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1.5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Renan Bezerra do Nascimento
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Saúde capacita estudantes de enfermagem



Neste sábado, 9 de agosto, começa a X Edição dos Jogos Escolares Matogrossenses – Fase Estadual 2014 em Tangará da Serra. E para auxiliar nos atendimentos de primeiros socorros, a Secretaria de Municipal de Saúde em parceria com a Unemat e Senac realizaram na tarde desta quarta-feira uma capacitação a fim de orientar os estudantes que estarão a frente deste trabalho. Foram inscritos 48 estudantes de enfermagem para atuarem nos dias dos jogos. A formação foi auxiliada pelos médicos do Serviço de Atendimento Móvel e Urgência (Samu). Em cada local onde ocorrerão os jogos haverá uma equipe formada por no mínimo seis estudantes supervisionada por profissionais da área de saúde para dar suporte ao evento, fazendo os atendimentos caso sejam necessários. Nos sábados e domingos haverá dois pontos com médicos e enfermeiros, sendo no Módulo Esportivo e Vila Olímpica. Os estudantes além de colocar em prática a profissão receberão certificados de acordo com cada carga horária de atuação.

LANÇAMENTO

O Executivo Municipal de Tangará da Serra, através do prefeito José Pereira Filho (PT) fará na manhã desta quinta-feira, às 8h, o lançamento das obras de reforma e ampliação da Unidade Mista de Saúde e de construção do Centro Cirúrgico. Iniciadas há oito anos, as obras daquela unidade estão paradas desde meados de 2012.

PAINEL

Trazendo para o debate o tema violência de gênero e violência familiar, o Governo Municipal de Diamantino promoveu o painel com a superintendente de Políticas para Mulheres do Estado de Mato Grosso, Ana Emília Iponema Brasil Sotero. O evento abordou que a violência assume muitas formas – física, sexual, psicológica e econômica.

FIM DA VIOLÊNCIA

A secretária Thérèse Silva afirmou que o pedido do prefeito Juviano Lincoln é para que todas as ações do governo sejam embasadas nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) contribuindo para o fortalecimento municipal, estadual e nacional, concretizando assim a melhor qualidade de vida da população.

POLÍTICAS PÚBLICAS

Parafraseando o secretário geral da ONU, Ban Ki-Moon, Thérèse Silva frisou que existe apenas uma verdade universal, aplicável a todos os países, culturas e comunidades: a violência contra as mulheres nunca é aceitável, nunca é perdoável, nunca é tolerável. "Caminhamos para implantação efetiva das politicas para mulheres em Diamantino", comemorou.

*Bastidores da Política

RETORNO

Ontem o Desembargador José Zuquim Nogueira em sua manifestação reconsiderou a primeira decisão que havia sido tomada relacionada ao afastamento do Prefeito Fábio Junqueira. Em sua nova decisão Zuquim considerou o fato de Junqueira ter feito a garantia em juízo da multa a ele aplicada. Dessa forma o Desembargador estabeleceu os efeitos da decisão da Juíza Elza Yara Ribeiro Sales Sansão.

DECISÃO

Ainda quando a Juíza proferiu decisão favorável a Junqueira, alguns vereadores fizeram críticas infundadas, afirmando que a Juíza contradizia a manifestação de um desembargador. Agora o desembargador reconsidera sua decisão e restabelece os efeitos da manifestação da Juíza que merece ser parabenizada por sua decisão inicial.

AGUARDAR

Ainda ontem o Presidente da Câmara, vereador Weliton Duarte do PT se manifestou a respeito da reconsideração feita pelo Desembargador. Afirmou que devolverá o cargo de prefeito a Junqueira assim que o legislativo for notificado para tal. Duarte considera ainda que é necessário aguardar manifestação do Tribunal Regional Eleitoral.

POSIÇÃO

É justamente esse posicionamento de Duarte, que é do PT, mesmo partido do vice-prefeito Zé Pequeno, que agora responde pela prefeitura, que não está sendo fácil de compreender. De certa forma as ações do presidente não estão se mostrando coerentes no que diz respeito especificamente ao tratamento dado a Junqueira. A impressão que passa é que o tratamento é meramente politiqueiro.

É DIREITO

Isso porque se já houve o reconhecimento de que não há perda dos direitos políticos com a prescrição reconhecida pelo Desembargador, o direito de Junqueira ser reconduzido ao cargo de prefeito é líquido e certo, o que significa que apenas com a decisão do Desembargador proferida ontem a Câmara já poderia reconduzir Junqueira ao cargo de prefeito.

VONTADE

Ou será que para essa questão fundamentalmente existem dois pesos e duas medidas? Todos já se perguntam: "porque para tirar Junqueira da prefeitura o presidente da Câmara, do PT, não aguardou uma notificação da justiça?". Assim como ele simplesmente determinou o afastamento de Junqueira, já poderia lhe devolver o cargo. Ou será que falta boa vontade ao petista?

EXCESSO

Se agora fica claro que falta boa vontade na recondução do prefeito, por outro sobrou do presidente para tirar Fábio Junqueira do cargo. Esse excesso de "boa vontade" de Duarte em afastar Junqueira pode significar o rompimento definitivo da aliança construída nas eleições de 2012 quando Fábio e Zé foram eleitos prefeito e vice.

TIME

Ao sair, por força do presidente da Câmara, Fábio deixou um time montado. Um staff pronto. Não havia, assim como nunca houve, uma decisão da justiça para que o prefeito fosse afastado, mas foi, pela Câmara. Nessa circunstância, era fato que o vice, Zé Pequeno, "jogasse" com o time escalado por Junqueira, afinal ele era o dono da cadeira. Mas não foi isso o que aconteceu.

Zé mudou sem consultar aliados

Ilustração: Renan Guzetto



O que se viu nesses mais de dois meses que correram após o afastamento de Junqueira determinado pelo presidente da Câmara, vereador do PT, Weliton Duarte, foram alterações das mais diversas feitas por Zé Pequeno. A impressão que se tinha era que o petista observava a prefeitura como um jogo de xadrez, onde as peças eram os membros do sfaff escalado por Junqueira. Sem pudor, Zé Pequeno trocou nada mais que cinco secretários, demitiu assessores e o superintende de governo. Até mesmo a equipe do gabinete foi mudada, sem contar os constantes prenúncios de que novas alterações aconteceriam. Agora Junqueira, ao retornar, deverá reorganizar a gestão, recolocando as peças em seus devidos lugares, devolvendo estabilidade ao Poder Executivo.